



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	BioIF: criação de coleção didática de artrópodes no IFRS Campus Osório
<b>Autor</b>	HENRIQUE DA SILVA DE ANDRADES
<b>Orientador</b>	LISIANE ZANELLA

A biodiversidade brasileira é uma das mais ricas do mundo, mas tem sido ameaçada por ações da humanidade. O desconhecimento por parte da população sobre a biodiversidade, ligado à falta de consciência sobre a sua importância, são fatores que comprometem a sobrevivência das espécies e de seus habitats. O Litoral Norte gaúcho é um exemplo de região biodiversa com ameaças à sua natureza. Como estratégia para registrar a biodiversidade e ampliar a conscientização da população, nossa pesquisa tem como objetivo dar continuidade à criação de uma coleção didática de artrópodes no IFRS Campus Osório, projeto iniciado em 2021. No início do projeto, realizamos um levantamento bibliográfico sobre materiais necessários para iniciar uma coleção e sobre métodos de coleta. Selecionamos quatro métodos distintos, passivos (armadilhas) e ativos. As coletas estão sendo realizadas por estação. Em relação ao material de cada coleta, nós colocamos os espécimes em mantas de algodão, triamos e secamos em uma estufa, separamos em morfotipos, fotografamos, tabulamos os dados e identificamos os morfotipos. Também selecionamos espécimes para serem alfinetados e colocados nas caixas entomológicas da coleção didática. Já foram realizadas duas coletas, referentes às estações do verão e do outono. Os processos da primeira coleta já foram finalizados. Nela, foram coletados cerca de 800 espécimes (mais da metade correspondendo a formigas capturadas em armadilhas) divididos em mais de 100 morfotipos pertencentes a 15 ordens diferentes (11 de insetos, 3 de aracnídeos e 1 de crustáceos). Destes, já selecionamos e alfinetamos 23 espécimes, além de alguns coletados mortos de forma avulsa em outros locais do município. Finalizamos enfatizando que a coleção poderá ser utilizada em aulas práticas, projetos e em apresentações e mostras para contribuir com o processo de ensino-aprendizagem e formação de consciência crítica sobre biodiversidade, além de contribuir com o conhecimento científico sobre espécies da região.